



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

14

Fevereiro - 1965

N.º 1716

Ano XXXIII Sem VII

(AVENÇADO)

Plano p.º C. de Com.º

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Panoramas asiáticos

A Ásia Oriental está neste momento na ordem do dia, que nestes tempos se deve traduzir por desordem a praso.

A Indonésia joga contra a Malásia, a Inglaterra e a Austrália, tendo aquela a Soviécia como aliado que não perde oportunidades de jogo espectacular.

A União Indiana, agora com as faces livres das «verrugas» que tanto a desfeiam e faziam consumir o corpo todo, depois de um namoro às escancaras com a União Soviética, lá continua a aguçar o apetite na contemplação do pitéu cachemiriano.

Os goeses é que estão a estragar a alegria toda com um irrequietismo teimoso de uns milhares apenas de indivíduos de cada um de para sacudirem a tudo que foi construída na «loja» de Nova Iorque, mas com as medidas erradas. Agora, as provas não saem capazes, por mais que tentem nas correcções, porque os portugueses de rija tempera em que foram criados não deixam de lutar seja como for, desde a «cabeçada» à pedrada, com melodias de dentadas e arraias de pauladas, quando não dispõem de outras armas. Descendem dos bravos sangues dos Viriatos, que das serranias soltavam a morte aos romanos.

Depois, são os vietcongs, de braço dado com os russos, que desejam apoderar-se do Vietname do Sul, via Moscovo, para onde será despachado se os americanos cederem.

São as cinzas deixadas pela conflagração mundial a que deram o nome pomposo de autodeterminações em vez de partilhas, para melhor poderem ser traga-das pelos novos imperialismos da última moda.

As ambições, as cedências e as invejas suscitadas através dos tempos, foram os verdadeiros causadores desta Babel onde os ódios cavam fundo nas antigas estruturas deixadas pelos europeus em longos anos de trabalho.

As guerras, longe de libertar, aumentam o número de escravos que até então eram livres. Veja-se na Europa o que está à vista. Quantos estados que eram livres, cairam nas garras do imperialismo marxista? Quantos estados que não

continua na 5.ª coluna

## Cortejos de Oferendas

o de domingo passado rendeu cerca de 80 contos

Conforme se anunciou, efectuou-se no domingo transacto, o I Cortejo de Oferendas deste ano em Espinho, em benefício das projectadas obras do S.º São Paroquial a que também já aludimos. Este cortejo representava a Zona Norte da nossa Vila e foi organizado por elementos do mes no sector, à frente dos quais, segundo nos informaram, se destacou o sr. António de Sousa Couto, coadjuvado pelos srs. professor Costa Fexeira, Alvaro Moura, José do Couto Soares, José Augusto da Silva Quintas, Manuel Mourinho, Victor M. Reis e Silva e outros.

Conquanto não atingisse o brilho de alguns dos realizados anteriormente, para o mesmo fim, foi todavia, um préstito interessante, dos melhores dos últimos anos, apresentando alguns carros com gosto e alguns grupos a pé que contribuíam para animar o conjunto, infundindo alegria e entusiasmo.

Abria o cortejo a fanfara dos Bombeiros V. Espinhenses, cujo gaio foi muito apreciado, seguindo-se vários carros ornamentados, alguns de bom gosto, guardados por jovens e crianças que davam largas à sua alegria e entusiasmo. Intercalados com os carros seguiam grupos regionais, entre eles os interessantes «Os Miosótis de Espinho», saltitantes e al-gres, cantando e dançando belas músicas de Faust Neves; o bairro da Ponte de Anta figurou com dois grupos garridos e alegres, salientando-se o da Rua 62 bastante numeroso e constituído por saparigas e rapazes trasbordantes de vivacidade. Este rancho tem como director Joaquim Alves de Oliveira, e ensaiador, Fernando Gomes de Pinto. Admitiram também as vozes juvenis e afinadas dos locutores, uma menina e um rapaz acompanhados por alguns elementos da Banda dos Bombeiros V. de Espinho.

Fechava o préstito a Banda Vocalista de Grijó, que também animava bastante o conjunto.

## Voleibol Internacional Feminino

A equipa do Sporting Clube de Espinho alcançou uma bela vitória sobre as suas colegas francesas no jogo da 2.ª mão da Taça dos Clubes Campeões Europeus

Constituiu um belo espectáculo desportivo o encontro de Voleibol entre as campeãs francesas e nacionais da modalidade, na tarde do transacto domingo, no Rink da Associação Académica de Espinho.

O jogo teve início às 16 horas com a lotação do recinto completamente ocupada, senão super-lotada. Após a audição dos hinos nacionais de França e de Portugal, as duas bandeiras se achavam hasteadas no local, juntamente com a do Sporting Clube de Espinho, o árbitro deu o sinal do início e dentro em pouco a bola andava pelo ar, ora para um lado, ora para o outro, ante a expectativa do público.

Assistiram ao encontro os dirigentes da Federação P. de Voleibol, sr. dr. Correia de Freitas, eng.º Vieira de Monteiro, e Joaquim Lourenço, e os srs. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara e o Vice-consul da França no Porto, bem como os directores do S. C. de Espinho.

Os grupos em disputa estavam assim constituídos: Sporting Clube de Espinho — Maria da Graça, Luclia Teixeira, Clara Romão, Emilia Pinal, Emilia Maria e Maria Arminda, e bem assim, Tanagera Feio.

Associação Sportive Universitaire Lyonnaise — Folcheris Jeanine, Tourel Nicole, Caron Christiane, Chaine Danièle, Galichet Jacqueline e André Michelle. Foram ainda utilizadas Marwiewicz, Descombes Yvette, Rieu Monique e Galy Gergette.

Arbitragem a cargo do espanhol sr. José Luis Penafiel, acompanhado do português Manuel Paredes.

Resultados parciais: 15-11, 4-15, 15-4, 6-15 e 15-13.

Sporting Clube de Espinho 3 A. Sportive U. Lyonnaise 2

Sobre o desenvolver do jogo cedemos a vez ao competente repórter desportivo de «O Primeiro de Janeiro» com cuja apreciação estamos de pleno acordo

«Voleibol feminino internacional em Espinho — Excelente vitória do Sp. de Espinho (3-2) sobre a A. S. U. Lyonnaise

Terminou a intervenção do representante português na Taça dos Clubes Campeões da Europa, mas o Sporting Clube de Espinho deixou a sua passagem por aquela importante competição devidamente assinalada com uma valiosa vitória sobre a equipa da Associação Sportive Universitaire Lyonnaise, campeã da França.

O êxito das valorosas voleibolistas espinhenses foi laboriosamente conseguido, durante um encontro a que o vento terá forçado à prática de um voleibol de fraco nível, mas sempre disputado com ardor e entusiasmo, que os resultados parciais estarão longe de exprimir.

Na primeira partida, com o vento a seu favor, o nervosismo impediu as espinhenses de render o seu normal, começando as visitantes a distanciar-se na contagem até aos 6-6, para, a partir de então, uma interessante reacção do Espinho, forçar o aparecimento de clareiras na zona contrária, a permitir que a contagem atingisse 13-8. O triunfo das portuguesas processou-se depois naturalmente.

A influência foi notória no segundo «set», como já o fora na partida inicial e como acabaria por ser durante todo o encontro. As gaulesas aproveitaram para dar uma idela do seu valor, passando o «score» de 0-3 para 3-3 e, daí como corolário da sua mais acertada acção global, para 2-12.

Não principiaram as representantes nacionais da melhor maneira o terceiro jogo, falhando Maria da Graça uns dois ou três remates e as lionesas bem comandadas por J. Folcheris e C. Caron arrancaram uma série de onze pontos, colocando o resultado em 4-15, depois de ter estado em 4-4.

Longe de revelarem algo de novo em técnica voleibolística, as campeãs de França, ainda que senhoras de melhor técnica individual que as portuguesas, mas vivendo da acção de Folcheris, Michele, Marwiewicz e Caron, vol-

Continua na 3.ª página

## A Imprensa Regional está a atravessar uma fase deveras difícil

Se não se lhe acudir dentro de breve tempo, algumas terras verão desaparecer da circulação os seus órgãos de informação — os porta-vozes dos seus anseios e aspirações

Vários colegas da Imprensa Regional tem exteriorizado o seu receio pelo futuro dos seus jornais em face dos novos encargos com que acabam de ser onerados. Nós também já manifestamos esse receio, pois o caso não é para menos.

Damos agora a palavra ao nosso prezado confrade «Semana Tirsense», do qual, com a devida vénia, transcrevemos o seguinte e judicioso artigo, cujas considerações perfilhamos, inteiramente:

### Imprensa Regional

Temos notado que os nossos colegas da Imprensa Regional se

sentem em situação aflitiva, como nós, visto as dificuldades que têm surgido às Tipografias com edição de jornais.

O novo decreto, recentemente publicado, no que respeita à vida das antigas oficinas gráficas, vem dificultar, mais ainda, as suas actividades, quando seria de toda a necessidade e urgência a cooperação de todos, para não sosobrazem, como evidentemente acontece, faltando-lhes o apoio daqueles que podem facilitá-lo.

Os encargos destas oficinas, hoje insuportáveis, e, contrariamente ao que se podia esperar, são cada vez mais onerados.

A situação da Imprensa Regional não sido agravada cons-

tantemente — e de forma assustadora. Mas como está geralmente apoiada nas Tipografias, desde que este recurso lhes falte os jornais têm fatalmente que desaparecer. A sua falta será imensamente sentida, quando esses órgãos de informação tenham de interromper a sua acção magnífica nos meios rurais, onde são muito bem acolhidos, pela sua utilidade.

As despesas hoje impostas às oficinas gráficas, juntamente com os encargos dos jornais, nelas publicados, são excessivos, incomportáveis.

O Grémio Nacional da Imprensa Regional, organismo cria-

Continua na 2.ª página

## Panoramas asiáticos

continuação da 1.ª coluna

eram livres ficaram libertados? A panaceia daquelas que pretendem mostrar a mentira soez, em verdade insofismável, não tem limites.

Voltemos à Ásia, e aos seus problemas.

O Laos, nunca mais ficou em Saos, desde a hora em que certos homens responsáveis inventaram umas férias em alto nível, passadas em Genebra, entre vódcas e serras.

O marxismo, seja vermelho, ou amarelo, ou sem cor definida, é todo o mesmo, e procura estender os seus braços de polvo gigante a todo o mundo terrestre, e agora ao planetário também.

Outros povos há que defendem a liberdade dos outros povos mais próprios como garotas da própria liberdade dos defensores, mas não têm tido o senso político suficiente para oporem uma barreira firme ao inimigo, e aumentam a Babel pela confusão lançada entre os seus aliados que principiam a descrever. A Ásia fala em asiatismo. Mas o que é isso?

E', nada mais nem nada menos, do que uma palavra sem sentido, se quisermos colocá-la fora do âmbito comunista. Pequenos países subdesenvolvidos que não têm condições de vida própria, e ficam encantados com a música dos novos sátiros e dos faunos que lhes amolentam as vontades até caírem.

Na Ásia Menor, há satélites do comunismo com vários nomes políticos, mas que no fundo traduzem a mesma ideia. Serão tropas de choque às ordens dos senhores vermelhos, para serem empregadas nos momentos oportunos. Os europeus cavaram as sepulturas, antes de retirarem, onde desapareceram as civilizações que espalharam.

A luta no Suez foi o dobre de finados, e os americanos armaram-se em coevos deles próprios.

Todavia, ainda creio na viva reacção dos ocidentais nessa Ásia imensa.

Rui de Faria

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

A' volta ao Concilio Ecuménico

A «Voz do Pastor» da cidade do Porto, jornal católico que de quando em quando vemos, no seu número de 30 do p. p., quiz dar-nos a honra de comentar um despretencioso artigo publicado neste jornal, mas fá-lo de maneira, que deixa transparecer uma surpresa, que se nos torna incompreensível Assim, pelo que se depreende, o distinto comentador, mostra não andar ao corrente de parte do que se tem dito em alguns jornais portugueses, transcrito, como é óbvio, da imprensa estrangeira, quanto às andanças do Concílio Ecuménico. E o facto em si, é bastante evidente, porque se assim não fosse, teria terçado armas em defesa dos seus pontos de vista, e então aí em arena mais larga — e note-se em liberdade mais consentida — mostraria o seu grande e exclusivo saber dos profundos problemas da Igreja e teria então mais sabor o epíteto de: «...Ignorância, desorientação ideológica, carência de formação doutrinária, desconhecimentos das verdades teológicas...» e mais coisas que disse. Ora, em boa verdade, um jornal dos arredores do Porto, tipo provinciano, nunca poderá ir mais longe de que: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. E' certo, prezado comentador que, por estes lados não nasceram Galileus, nem tão pouco Copérnicos, e no entanto, através de textos, sabemos que a terra tem dois movimentos... porque Deus não deu toda a sabedoria aos homens que seguem o inegável caminho sacerdotal. Para mais, os altos estudos feitos pela teologia, têm vindo a lume com as suas conclusões e cremos que para um bom e sincero crente, não será difícil beber nelas o nectar dos seus preciosos ensinamentos. Vamos pois adiante: Todos sabemos, que o Concílio Ecuménico é de todo o mundo, razão porque a imprensa mundial a ele se refere, tal como o vê e entende, porque vive também o ambiente das suas discussões. O distinto comentador também assim pensa, quando diz: «...Durante os trabalhos, é conveniente que venha à baila tudo quanto se possa pensar em volta dos problemas (mesmo disparates) para que o mundo veja... Mencionaremos ainda, a doutrina exposta na humaníssima Encíclica «Pacem in terris» do bondoso Papa João XXIII, quando se refere aos direitos do homem e que diz a certa altura: «...Direito à liberdade de pesquisa da verdade e salvaguardadas as exigências da ordem moral e do bem comum, à liberdade na expressão e difusão do pensamento e na criação artística...» Parece-nos portanto estar certo de se desejar-se a liberdade de dizer e dentro da verdade comentar: Ou não é assim que se tem passado em volta da mais alta Assembleia do Mundo? E não nos tocará nada em tanta fartura de liberdade, mesmo que sejamos dos arredores da Invicta Cidade?

Agora o que dissemos por nossa conta. Em português, camisa de sete varas, quer dizer: dificuldades, bastante sérias. Para o justificar teríamos muitos exemplos à mão, mas basta o que segue: publicado nos jornais portugueses: «A Cúria Romana é uma instituição humana. Tem bons e maus lados. Não devemos julgá-la com demasiada severidade, mas temos de fazer votos por uma reforma desse organismo, reforma marcada por uma descentralização positiva, — afirmou o cardeal Alfrink na Assembleia Anual dos Estudantes Católicos, nesta cidade — o prelado referiu-se à crise que caracterizou a terceira sessão do Vaticano II «Semana negra» — no entender do cardeal — na qual eclodiram conflitos de tendências dentro do Concílio e se evidenciaram divergências fundamentais na visão dos problemas essenciais da Igreja. E conclui: «O que se pretende não é apurar se esta ou aquela visão é a melhor, mas criar uma relação harmoniosa entre duas visões discordantes...» E agora quanto aos princípios imutáveis. Dissemos que a Igreja através de vinte séculos, tem-nos ensinado princípios imutáveis, que nos entraram na alma como pendor de fé eterna, com base nos evangelhos — Terá vindo a enganar-nos? Na nossa memória, ainda agarrado às saias da mãe, aprendemos, através das orações de todos os dias, que a Virgem Santíssima era nossa mãe, e foi a Igreja que o ensinou como intocável conceito. Nunca mais o esqueçamos. A Virgem da Aparição, em Fátima foi pela Igreja proclamada Rainha e Mãe e no entanto há muito que já o era. Não foi preciso esperar pelo Concílio, porque ela já reinava como tal em todos os corações. E já agora, será grato lembrar que, quando eramos menino e moço, todos os anos, no sábado da Aléluia, às oito horas da manhã — oito horas repetidas — os sinos da nossa Igreja repicavam em festa de Aléluia, que se transmitiam aos nossos corações. E o Judas era queimado — simbolismo que vinha de longe... Mas deixemos o Judas e tudo quanto o revestia de profano, para nos recordarmos apenas da hora da Aléluia, que não volta mais, momento de explosão de alegria refrescada por semanas de tantas almas com amor em Deus. Mas isso já lá vai... Contudo a nossa fé ficou igual, como princípio intocável, tal como o: Amar a Deus, sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Há sem dúvida uma grande tarefa a cumprir

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje dia 14, as sras D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; e os srs. José Luís Mateiro Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto; Amanhã, dia 15, as sras D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, D. Palmira Ferreira Alves Mourão e D. Inácia Pinto de Resende, de Anta; a senhorinha Maria Eunice Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; o sr. Tito Godinho, filho do sr. Saul Godinho, ausente em Lisboa; e os meninos Alberto Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde, Jacinto Zenha e Joaquim Matos Almeida; — em 16, a sra. D. Palmira Pinto Lopes; as meninas Olga Madlila, filha da sra. D. Madlila Braga Dias Moreira e netinha do nosso director sr. Benjamin da Costa Dias, e Ambrosina Pereira da Rocha, sobrinha do sr. José Pereira de Jesus Júnior; os srs. Manuel Esteves dos Santos e José Alberto Pinto de Resende, de Anta; — em 17, as sras D. Francelina Leal de Pinho, esposa do sr. António Gomes de Pinho, e D. Palmira da Silva Loureiro Fardilha, de Silvalde; os srs. dr. João Galoso Henriques, ausente em Africa, e Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; — em 18, as sras D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, D. Emília da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, ausente no Porto; a senhorinha Maria Júlia Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e o sr. António Francisco de Sá, de Silvalde; — em 19, a sra. D. Casimira Rodrigues Bouçon; os srs. eng.º António Galoso Henriques, de Aveiro, e Armando Pereira do Couto; e o menino Avelino Pereira da Rocha; — em 20, a sra. D. Maria Vieira Viseu, mãe do sr. Albino Vieira Viseu; as senhorinhas Laura Manuela, filha do sr. capitão-piloto navegador aviador sr. Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Cabo Verde, e Maria Júlia Relys Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; e os srs. Carlos Luís, filho do sr. Américo Vieira Pinto, e Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda, irmã da sra. D. Maria Iva Correia Patela.

A Imprensa Regional está a atravessar uma fase deveras difícil

continuação da 1.a pág.

do para a defesa dos interesses da classe, à qual já nos dirigimos, apresentando o nosso brado, tem prestado relevantes serviços e, por isso, estamos certos que envidará todos os seus melhores esforços, para conseguir, como esperamos, uma melhor situação para a nossa classe, tão sobrecarregada, não só com a edição de jornais, como também com o labor das suas oficinas.

Ainda ultimamente foi elevada a taxa de cobrança de recibos e labor das suas oficinas.

O Génio está a tratar do caso com toda a sua boa vontade, e é de esperar que sejamos bem sucedidos.

Oxalá que sim.

Casa em Espinho

Vende-se por motivo de partilhas. Muito bem situada. Com frente para duas ruas. Só se trata com os próprios. Falar R. da Picaria, 15-1.º — telef. 259 01 PORTO

no sentido humanístico em que a Igreja pode ser o supremo guia, a que não deve andar arredado o seu exemplo, porque este deve vir de cima, esforço inegavelmente precioso para a paz dos espíritos e corresponder aos anseios duma humanidade que espera por dias melhores e que Deus há-de permitir que se cumpra. — J. T.

Querer é poder

Poderíamos apresentar uma longa lista se quiséssemos enumerar os inventores cujo génio pessoal tem dado à Humanidade incomensuráveis benefícios. Mas, é lógico perguntar: a Humanidade usufruiria desses benefícios se esses homens, muitos deles operários quando jovens, tivessem sofrido acidentes de trabalho mortais ou de incapacidade total? Será exagero pensar que um génio pode morrer de acidente inútil e que tudo o que ele possa vir a fazer para o mundo está perdido?

Respondendo a estas perguntas somos levados a concluir que o mero custo directo dos acidentes, calculado em prejuízos, contas de crédito e prémios de seguro, enorme, isto é, reduz-se quase à insignificância quando tentamos calcular todos os outros danos. Nunca atingiremos, mesmo o total.

Assim, tudo aconselha que demos à prevenção dos acidentes de trabalho a máxima atenção. Quedas motivadas por objectos soltos, ferimentos e queimaduras por falta de equipamento individual ou de protecção nas máquinas, particulares nos olhos por falta de óculos adequados — causas tão simples e facilmente evitáveis como estas, estão por trás da minoria esmagadora dos acidentes. E tal não sucederia se os operários fossem sempre cuidadosos e previdentes.

Numa fábrica, o encarregado é o homem ideal para tornar seguro o trabalho. A atitude do operário depende, muitas vezes, da atitude do encarregado. Se o encarregado for indiferente à prevenção dos acidentes, os operários são levados, também a desprezar as mais elementares normas de segurança.

O encarregado tem de acreditar que a segurança ajuda a prosperar a empresa que representa junto dos operários. Se ele está atento para evitar gastos exagerados de matérias primas ou perdas de tempo inúteis, também tem de estar firmemente convencido de que um acidente é o pior de todos os gastos.

Há um velho ditado que diz que «aprendemos a fazer, fazendo». Trabalhando pela segurança e pela segurança e pela protecção da vida humana, o encarregado e os seus operários aprendem a compreender melhor o ponto de vista uns dos outros e a trabalhar juntos com mais harmonia ao longo das tarefas diárias.

Enquanto os homens cometerem erros e se esquecerem das precauções sensatas continuará a haver acidentes de trabalho. Mas nós sabemos que os acidentes podem ser grandemente reduzidos. Para tanto é preciso querer. Querer é poder. E' preciso pôr o coração e o espírito ao serviço da prevenção de acidentes de trabalho para que esta causa nobre atinja pleno sucesso.

(do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças profissionais)

O 2.º Cortejo de Oferendas para o Salão Paroquial realiza-se no dia 28 deste mês

Está marcado o dia 28 deste mês para a realização do 2.º cortejo de oferendas deste ano a favor do Salão Paroquial.

As respectivas comissões estão a trabalhar activamente para obter fundos e para a organização do respectivo préstito.

É interessante que o cortejo da zona Sul de Espinho, não fique em posição de inferioridade perante o que a Zona Norte levou a efeito, com bastante brilho, no passado domingo.

Fica agora à prova o capricho da gente do Sul.

Na Santa Casa da Misericórdia realiza-se hoje uma reunião para tratar do Cortejo de oferendas

A fim de tratarem da organização do 8.º Cortejo de oferendas a favor daquela instituição, realiza-se hoje, às 11 horas no respectivo Hospital, uma reunião para a qual foram convidados os respectivos irmãos.

Ampliação do edificio dos Serviços Municipalizados

No 2.º concurso para a obra em epígrafe cuja base de licitação havia sido fixada em esc. 1038 324\$10, foi apresentada uma única proposta de esc. 999 999\$90, a qual foi adjudicada ao sr. Albano dos Santos Costa de Sanguedo Filões Peira.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais as Ex.ªs Senhoras e Ex.ªs Senhores:

- D. Helena Rosa Galo, distinta professora aposentada, de Espinho; D. Zilda Rosa de Paiva, das Caldas da Rainha; Tobias Amaral, de Rlomeão; Ildio Custódio Pereira, de Anta; Abel Alves Rodrigues Fardilha, do Porto; José de Almeida J.ºr, de Espinho; José Gil, do Porto; Abel Eduardo Marques, Carlos Pereira Belo e António Augusto Rodrigues do Couto, de Anta; António Ferreira da Silva Torres, de Espinho; Mário Vitor Guimarães, do Porto; Américo Alves de Sá, de Silvalde; Joaquim Tavares Adão, de Rlomeão; Edmundo de Sousa Gomes, e Joaquim Fernandes do Couto, de Anta; Mário Pereira Barbosa, de Espinho e Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

Ginástica

Há alguns anos que a Associação Académica de Espinho mantém em actividade uma bem estruturada Secção de Ginástica sob a orientação do sr. João Justino, destacado ginasta do Sport Clube do Porto.

Funcionam presentemente duas classes, uma de ginástica educativa e outra de ginástica aplicada, para rapazes de idade não inferior a 6 anos, com duas sessões semanais, que se realizam no ginásio do clube à Rua 29.

O alargamento desta actividade a raparigas estava há muito na intenção dos dirigentes académicos mas só agora lhes foi possível concretizar esta aspiração.

Assim no próximo mês de Março começará a funcionar um curso de ginástica, com classes para raparigas a partir dos 6 anos, sob a regência de um professor diplomado pelo INEF.

Para este curso estão já abertas as inscrições, que poderão ser feitas na Sede do Clube (2.º andar de «O Nosso Café») onde serão dados todos esclarecimentos. Em princípio este curso funcionará às Quartas e Sextas-feiras pelas 18 horas, no Ginásio da A. A.

E' de esperar que venha a registar-se um avultado número de inscrições, correspondendo assim à bela intenção de fornecer às jovens espinhenses a oportunidade de beneficiarem de tão salutar actividade base não de desporto mas, e muito principalmente, de um regular e eficiente desenvolvimento físico.

Bombeiros Vol. de Espinho

Está convocada para o dia 18 do corrente, pelas 21.30 horas, na sede do Sporting Clube de Espinho, uma Assembleia geral para apresentação de uma proposta da Direcção para alteração do disposto no § 1.º do Art.º 5.º dos estatutos na parte referente à fixação da quota mínima.

Carlos Matos Viegas MÉDICO

2.as, 4.as, 6.as e sábados a partir das 16 horas

3.as e 5.as a partir das 18 horas

Consultório: Avenida 8 n.º 388

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 85

Registo Social

Dr. Firmino de Pinho

Foi alegre a surpresa que tivemos há dias, de abraçarmos um amigo que não víamos há 10 anos cá na Vila, o que fazia anualmente, com seus familiares.

Trata-se do sr. Dr. Firmino de Pinho, médico natural da Murtoza, e sua digna esposa brasileira, sra. D. Sara Lorea, grandes fazendeiros na Cidade do Rio Grande do Sul, onde residem e onde durante 20 anos o distinto médico foi chefe da clinica do Hospital daquela Cidade.

Ao bom compatriota, sr. Dr. Firmino que sempre escolheu esta terra para se fixar, quando vêm à nossa Amada Pátria mitigar saudades, este jornal e o autor destas linhas auguram uma óptima estadia entre nós, colocando-se ao seu dispor no que lhe possam vir a ser úteis.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Espinho efectuou-se no transacto domingo, dia 7 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Manuel Pais Clemente de Paiva, aspirante a oficial, filho da sr.ª dr.ª D. Armanda Pais Clemente de Paiva e de seu marido sr. dr. João de Paiva, com a sr.ª professora D. Maria Angelina Ferreira Ribeiro, filha da sr.ª D. Angelina Ferreira Ribeiro e do sr. Manuel Joaquim Ribeiro, (já falecido).

Paraninfaram os tios do noivo, sr. dr. José Pais Clemente e sua esposa, a sr.ª D. Amália Caldeira Pais Clemente.

Após lauto almoço servido no salão nobre da Piscina municipal, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País. Desejamos-lhes perene lua de mel.

NASCIMENTO

No passado domingo 7 do corrente, na Maternidade do Hospital de Espinho, teve o seu bom sucesso dando à luz um robusto menino, a sra. D. Felicidade Zita de Oliveira Gonçalves Amaral, esposa do sr. Américo Amaral, residentes nesta Vila.

O recém nascido, é neto materno do sr. António Gonçalves Ceteiro e paterno do sr. Tobias Amaral, ambos nossos estimados assinantes.

Ao pimpolho que é um perfeito menino, auguramos um futuro perenemente risonho e feliz.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Encontra-se entre nós, novamente o sr. dr. Emídio Neves, distinto médico radiologista, antigo radiologista do nosso Hospital e que há bastantes anos vem exercendo a sua actividade em Lourenço Marques. Os nossos cumprimentos.

CARIDADE

O nosso estimado assinante de Anta, sr. Ildio Custódio Pereira, vindo à Redacção pagar a sua assinatura deste ano, deixou-nos 20\$00 para o doente envergonhado. Agradecidos.

Cinema de Amadores na Figueira da Foz

A Figueira da Foz, que mercê de duas magníficas organizações de concursos nacionais de filmes de amadores está a ocupar lugar de destaque na panorama do cinematismo alentejano essa posição com a iniciativa arrojada de promover de 27 de Junho a 3 de Julho de 1965 a «Semana Internacional do Filme de Amador da Figueira da Foz», de colaboração com o Club Português de Cinema de Amadores e da UCAHM — Union dos Cinéastes Huítistes Mundiais.

A Comissão Municipal de Turismo fornece aos interessados todas as informações sobre o concurso que é destinado a filmes de 8 mm.

Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h. 3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 51 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral Puericultura — Nutrição

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Bonvista, 696 Telefone 95 451 PORTO

ESPINHENSES! — se ainda não sois, inscrevi-vos como irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia podereis precisar dos serviços do seu Hospital.

Correspondências

Paramos

PELO CLUBE

8/2/65

Realizou-se no dia 16 de Janeiro p. a Assembleia Geral ordinária do Club...

A ordem de trabalhos foi a seguinte: 1.º - Leitura da Acta da Assembleia...

2.º - Foi lido resumidamente o Relatório de contas da gerência finda que também foi aprovado.

3.º - Ao abrigo da nova redacção estatutária procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para 1965, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL Presidente - Jorge Manuel Gomes Pinto; Vice-Presidente - Daniel Correia da Silva...

DIRECÇÃO Presidente - Jorge Pimenta Alves Domingues; Vice-Presidente - José Alves Domingues; Secretário Geral - António Oliveira e Silva...

4.º - Entre diversos assuntos, foi nomeado Sócio Benemerito o associado José Moisés Gomes Soares e foram exarados na respectiva acta diversos votos de louvor...

ACTO DE POSSE Como tinha sido previamente anunciada, foram empossados nos respectivos cargos os Corpos Gerentes do Club...

TREINOS Resumiram os treinos do andebol Segundo consta o campeonato terá início brevemente e torna-se necessário que os nossos atletas se encontrem em condições de defenderem o título...

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho

CONCURSO Construção civil

Até ao próximo dia 3 de Março recebem-se nestes Serviços propostas, em carta fechada, para a construção de um posto de transformação em Paramos, lugar do Agueiro.

Serviços Municipalizados de Espinho, 10 de Fevereiro de 1965.

O Director-Delegado, Alberto Brandão Barbosa

Vende-se Propriedade em Esmoriz, lugar da Santa Cruz, vedada com 2.500 m2.

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Júnior

Ferreira de Campos Advogado

Lugar da Bessada - Nogueira de Regedoura - Telefone 96 40 57

Escritórios: PORTO Rua Trindade Coelho, 5-1.º - Telef. 31666

ESPINHO A's 2.ª e sábados Rua 30 n.º 812 - Telefone 920854

Código Rodoviário

coordenado e anotado por Joaquim Rosendo director do Jornal «Os Transportes»

Acabam de ser distribuídos os fascículo 5.º a 5.º do Código Rodoviário a única obra em que, pela primeira vez no nosso País são reunidas todas as leis e regulamentos sobre o uso, trânsito, comércio e indústria e outros requisitos relativos ao automóvil e transportes rodoviários.

A matéria que esta obra já comporta nos 5 fascículos a venda abrange a legislação referente à classificação dos transportes, licenças e serviço combinado com o Caminho de Ferro; licenciamento de transportes de alunos de colégios, hóspedes de hotéis, passageiros para os aeroportos e produtos agrícolas (Grémios de Lavoura); transporte de produtos avícolas; sinal de pre-sinalização de perigo; troca de boletins militares pela carta de condução e exames de condução de membros do Corpo diplomático; trânsito de veículos da E. N.; fiscalização de fumes de viaturas a gásóleo; distintivos e características dos letreiros de automóveis e camionetas de aluguer; inspecções médico-sanitárias para condutores; construção e exploração de estações de camionagem; tabelas das taxas dos serviços da D. G. T. T.; importação de automóveis; estabelecimentos da indústria de montagem de automóveis e seu regulamento; circulação de veículos com chapas de trânsito; importação de automóveis em Angola; reorganização e simplificação dos serviços da D. G. T. T.; licenciamento de veículos particulares de carga, impostos de circulação, de camionagem e de compensação, isenções, manifesto de veículos nas câmaras, imposto municipal sobre o comércio de gasolina e acessórios de automóveis, etc.

S. T. E. - Sociedade Turismo de Espinho

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 7 de Março de 1965 pelas 10 horas, na sede social, à Avenida Olto, n.º 512 desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964;

2.º - Propor a remuneração aos membros do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral;

3.º - Delibazar sobre assuntos de interesse social durante 30 minutos.

No caso de no dia e hora acima referidos não haver número suficiente de Accionistas ou verificando-se insuficiência de capital social para a Assembleia Geral Ordinária poder realizar-se legalmente, fica desde já marcada para o dia 21 de Março de 1965 à mesma hora e no mesmo local, funcionando com qualquer número de Accionistas ou de capital e com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 4 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

Ferreira de Campos Advogado

Lugar da Bessada - Nogueira de Regedoura - Telefone 96 40 57

Escritórios: PORTO Rua Trindade Coelho, 5-1.º - Telef. 31666

ESPINHO A's 2.ª e sábados Rua 30 n.º 812 - Telefone 920854

Voleibol Internacional Feminino

Continuação da 1.ª página

taram a averbar novo êxito no quarto «set», por margem acentuada, mercê do desseerto da equipa espinhense a revelar quebra física e desentendimento posicional. Os números passaram pelas seguintes mutações: 2-0, 2-11 6-11 e 6-15 agora já com as visitantes a deixar perceber escola diferente, mas sem deslumbrar ou fazer esquecer outras equipas femininas que anteriormente nos visitaram.

A derradeira partida desenrolou-se de maneira emocionante e jogada numa toada rápida, de parada e resposta, recheada de situações de apuro num e noutro melo campo. A acção de Maria da Graça tanto a coneluir os lances da sua equipa, com remates poderosos a fazer inveja às antagonistas, como numa acção esforçada e certa na sua zona defensiva foi decisiva na construção do resultado favorável, arrastando as suas colegas, com especial relevo para Lucinda Teixeira e Tanagra Felo. Gradualmente a vitória do Espinho, começou a esboçar-se, depois de inicialmente as francesas terem chegado a 0-6 com relativa facilidade. Os grupos mudaram de campos aos 6 8, para depois de 10-10 a formação dirigida por António Natário atingir 14-11, permitindo uma recuperação das gaulesas a fazer 14-15, mas ingloriamente, pois o 15.º ponto do Espinho surgiu no melo de uma revolta de aplausos.

O nosso valcínio

Convencidos da superioridade técnica das visitantes, dissemos no nosso número transacto:

«Todavia não é absurdo aceitar que, em maré de sorte as nossas contentâneas possam ganhar, o que seria muito agradável para todos os portugueses.»

Ora, afinal, tivemos a satisfação de constatar que as campeãs nacionais, ganharam, e bem, não por motivo de sorte, apenas, mas porque não foram inferiores às simpáticas componentes da turma da Associação Sportive Universitaire Lonnais e campeãs da França. Os nossos parabens, pois, às simpáticas atletas espinhenses, e fazemos votos porque, por muitos anos ainda, continuem a manter dentro da sua modalidade desportiva, a posição que tão brilhantemente alcançaram. E parabens também ao Sporting Clube de Espinho pelo incentivo que lhes tem dado.

Nova emissão de selos

Em 15 do corrente, sai uma nova emissão de selos, «Comemorativa do I Congresso Nacional do Trânsito constituída por três valores: 1\$00 3\$30 3\$50 etc. em quantidades respectivamente: 9 000 000, 1 000 000 e 1 500 000. O Congresso Nacional de Trânsito, realiza-se em Lisboa, de 15 a 19 do corrente mês, e está dedicado ao estudo de um importante problema de carácter nacional, cuja gravidade se accentua dia a dia.

NECROLOGIA

D. Ilda de Melo do Rego Afreixo

Na residência de seu filho, à Rua Ferreira Borges n.º 80 l.º Lisboa, finou-se no cabo de prolongado sofrimento, a Sr.ª D. Ilda de Melo do Rego Afreixo, veneranda mãe do nosso ilustre Amigo, sr. dr. Jaime do Rego Afreixo, distinto advogado e administrador da Sociedade Industrial de Imprensa, proprietária do «Diário Popular» e sogra da Sr.ª D. Olga de Abreu Fonseca da Mota Afreixo.

A pranteada Senhora era viúva de saudoso vice-almirante, sr. Jaime Afreixo que após o movimento de 28 de Maio foi prestigioso ministro da Marinha e do Interior, a quem Espinho ficou a dever o alargamento do Concelho com a anexação das freguesias de Anta Silveira e Paramos, Guetim, Nogueira da Regedoura Oleiros e Esmoriz sendo as três últimas mais tarde desanexadas pelo sucessor do ilustre marinhaeiro, na pasta do Interior.

A sr.ª D. Ilda do Rego Afreixo que, quando o seu marido era capitão do Porto de Aveiro, residiu em Espinho, com a sua família, era muito considerada nesta Vila, onde gozava da estima e amizade da melhor Sociedade Espinhense.

O funeral efectuou-se no dia 10 para o cemitério do Alto de S. João, em Lisboa onde o atado ficou depositado em jazigo de Família.

Ao sr. dr. Jaime do Rego Afreixo enviamos a expressão da nossa solidariedade no amargo transe que acaba de sofrer.

Fundação Nacional para a Alegria do Trabalho Colónias de Férias

Para conhecimento dos interessados, informa-se de que a inscrição dos beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar na próxima época balnear as Colónias de Férias portuguesas e espanholas é efectuada durante o mês de Fevereiro.

Esclarece-se que os beneficiários que pertencem a organismos que têm pavilhões privados nas Colónias de Férias e os desejem frequentar, devem fazer as suas inscrições dentro do citado mês de Fevereiro - 1 a 28 - nesses Organismos.

Os boletins de inscrição encontram-se à venda na Sede da F. N. A. T. em Lisboa e nas suas Delegações.

Precisa-se Empregado/o para escritório

que saiba escrever à máquina Carta à Redacção ao n.º 15

Rapaz

Com o curso de dactilografia e a frequentar à noite a Escola Comercial pretende colocação em escritório, em Espinho. Idade 16 anos. Artur António - Rua 21 n.º 856 - Espinho

Auxiliai o Hospital de Espinho

Imprensa Regional Aniversários

Comemoraram recentemente os seus aniversários, os nossos prezados colegas a seguir mencionados, por ordem de datas:

«O Penafielense» - semanário que se publica na ridente cidade de Penafiel, sob a direcção do sr. José Mendes Leal, também seu editor, atingiu a procecta conta de 87 anos, em 1 de Janeiro, findo;

«O Regional» - quinzenário da progressiva vila de S. João da Madeira, dirigido pelo sr. José Soares da Silva, igualmente director e proprietário, completou também, em 1 de Janeiro, a bela soma de 44 anos, devotados aos interesses da sua simpática terra.

«Jornal de Sintra» - Semanário regionalista, independente, que vê a luz da publicidade na formosa Vila de que tirou o título, registou o seu 31.º aniversário em 7 de Janeiro, findo, festejando o acontecimento com uma edição de 16 páginas ilustradas, que circulou em 10 do mesmo mês.

«SEMANA TIRSENSE»

Este estimado semanário, estrênuo defensor dos interesses da linda vila de Santo Tirso e do qual é distinto director, editor e proprietário, o nosso ilustre amigo, sr. João Trêpa, entrou recentemente no 67.º ano de honrosa actividade;

«Jornal do Fundão» - prestigioso semanário da serrana vila da qual tem o nome, e que se publica sob a direcção do activo jornalista sr. António Paulouro, acaba de completar 19 anos de existência ao serviço da sua terra e do País.

Saudando todos os dignos colegas aniversariantes com os quais nos honramos de permutar, auguramos-lhes uma longa e próspera vida sob a direcção dos seus actuais e ilustres titulares.

Comarca da feira (SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Anúncio (adiado)

Na comarca da Feira e 1.ª secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados José Vicente da Silva Monteiro e esposa Felicitana Guilhermina da Costa Monteiro, proprietários, da Rua 19 n.º 285 de Espinho, para no prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos no processo de execução ordinária que contra os referidos executados move o exequente Manuel Pais dos Santos, viúvo, proprietário, de Espinho.

Feira, 16 de Janeiro de 1965

O Juiz de Direito, Jaime Monteiro

O escrivão de direito, (assinatura irreconhecível)

Defesa de Espinho n.º 1716 de 14, 2, 65

Tuna Musical de Anta

No passado dia 31 de Janeiro, na sede respectiva realizou-se uma Assembleia Geral para apresentação de contas de 1964 e eleição de novos corpos gerentes.

Aprovadas as contas foi eleita a nova direcção, a qual ficou composta pelos seguintes associados, dos quais os dois primeiros foram reeleitos:

Presidente - Benjamin da Rocha Soares; Secretário - Esmerto Oliveira; Tesoureiro - Manuel Guimarães Ventura.

Colaboração anónima

Acaba de nos ser oferecida interessante colaboração que teremos gosto em aceitar desde que o autor decline a sua identidade, isto é, o seu nome, e a morada.

Se se trata de pessoa que não se acha em boas relações com o director do jornal, isso não será motivo para recusarmos a colaboração. O tempo tudo dilui, até mesmo a animosidade que tenha havido para com outrem, desde que o antagonista se ache animado do mesmos sentimento. Ora, nessa ordem de ideias, pode o autor apresentar-se pessoalmente ou por escrito que os seus escritos serão inseridos no jornal, sempre haja espaço para isso.

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

16.ª Jornada

Efectuou-se no transacto domingo mais uma jornada do Campeonato Nacional da II Divisão a qual forneceu os seguintes resultados:

Famalicão 1 Espinho 1; Lamas 2 Marinhense 1; Sanjoanense 2 Boavista 1; Leça 3 Oliveirense 1; Vila Real 3 Felrense 2; Peniche 3 Covilhã 1 e Beira Mar 2 Salgueiros 1.

### Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Beira Mar.....	16	10	5	1	32-14	25
Salgueiros.....	16	7	7	2	23-10	21
Sanjoanense.....	16	8	5	3	21-12	21
Covilhã.....	16	8	3	5	39-21	19
Marinhense.....	16	7	5	4	17-15	19
Leça.....	16	7	3	6	30-22	17
Peniche.....	16	7	3	6	31-25	17
Famalicão.....	16	6	5	5	17-20	17
Lamas.....	16	5	5	6	18-30	15
Boavista.....	16	5	3	8	24-25	13
Oliveirense.....	16	5	2	9	19-22	12
Felrense.....	16	4	4	8	23-28	12
ESPINHO.....	16	4	3	9	21-29	11
Vila Real.....	16	1	3	12	16-58	5

### Famalicão 1 Espinho 1

Jogo no Estádio Municipal de Famalicão. Arbitro: João Gomes (Porto).

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Carneiro I; Filipe Ferreira e Bruno; José António Pinho Luciano, Rousseau e Fausto. ESPINHO — Varela; Padrão e Messas; Ribeiro Alcobia e Silva; Pinal Quim, Moura, Luciano e Cáliz.

As intervalos: 0-1. Marcadores: Moura (26 m) e Rousseau (60 m).

As responsabilidades em cada jogo que passa, são cada vez maiores para os clubes que procuram fugir aos últimos lugares da classificação neste Campeonato da II Divisão que de ano para ano se torna mais difícil por lutarem com falta de recursos.

No início da época, há sempre uma onda de optimismo e esperança que a equipa consiga uns resultados que permitam ver o clube afastado de um incómodo lugar, cuja sombra da III Divisão, não só se torna um pesadelo como desesperado. A descrença, a crítica severa e o abandono, faz-se sentir no seio da massa associativa.

Há quem aponte nomes há quem veja onde está o mal mas raramente há quem apareça a dar o bom remédio para curar o sofrimento. Nestas coisas de futebol tanto se é preso por ter cão como não ter. A insatisfação está sempre presente no espírito de muitos, mormente, aqueles que se limitam a ler nos jornais de 2ª-feira, os resultados do dia anterior.

A desleceção do Espinho a Famalicão era difícil mas não impossível de se conseguir um resultado siso. Embora os espinhenses não fossem superiores ao adversário, pelo menos não lhes faltou vontade de cumprir o melhor possível. A vitória por mais de uma vez esteve ao alcance dos nossos jogadores, e se ela não surgiu, não foi por falta de um ou de outro atleta, simplesmente acontece, que nem sempre as coisas saem certas, às vezes até o próprio protagonista se admira como conseguiu fazer o mais difícil. Tanto Moura como Quim tiveram nos pés a vitória para as nossas cores, mas o erro é próprio do homem e os jogadores são homens e não máquinas de precisão.

Para tudo é preciso sorte e quando uma equipa de futebol que por diversos motivos não corresponde aos anseios dos seus simpatizantes realmente é preciso ter muita sorte para que não lhe falte o apoio moral de todos os seus adeptos. Neste aspecto, o Espinho não é dos mais felizes. É incompreensível, mas assim acontece. — C. D.

### JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Famalicão; Espinho-Lamas; Marinhense-Sanjoanense; Boavista-Leça; Oliveirense-Vila Real; Felrense-Peniche e Covilhã-Beira Mar.

### Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados: — Anadia 4 Cesarense 0; Valecambrense 5 P. Brandão 2; S. João de Ver 2 Alba 1; Bustelo 2 Esmoriz 0;

# CALCINA

Novo ligante hidráulico especialmente indicado para preparação de argamassas a aplicar em alvenarias e rebocos

Resistências duas vezes maiores que as das melhores cales hidráulicas a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

## Empresa de Cimentos de Leiria

R. Braamcamp, 7 - LISBOA-1  
Tel. 59161/6

Avenida dos Aliados, 41  
Tel. 20131 - PORTO

ou aos seus revendedores

Cucujães 2 Ovarense 1; Arrifanense 0 Agueda 4 e Estarreja 0 Lourosa 1.

Classificação: — Lourosa 54 pontos; Valecambrense, 51; Agueda 50; P. Brandão e Ovarense 43; Alba, 41; S. João de Ver, 39; Esmoriz 38; Anadia, 37; Bustelo, 35; Arrifanense e Cucujães 34; Estarreja, 32; Cesarense, 29.

Jogos para hoje: — Lourosa-Anadia; Cesarense-Valecambrense; P. Brandão-S. João de Ver; Alba-Bustelo; Esmoriz-Cucujães; Ovarense-Arrifanense e Agueda Esmoriz.

Camp to Distrital - Principiantes Espinho 2 Lamas 0

### Costureira - Oferece-se

Trabalha em vestidos, roupas interiores e casacos para senhoras, etc., e também camisas e outras roupas interiores para homem.  
Rua 24 casa n.º 4-Espinho

Tavares Nogueira

Médico  
Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

Horário das consultas  
2.ªs das 15 às 19 h.; 5.ªs, 6.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.  
Consultas com hora marcada.  
Rua 25 - 104 - Telefone 920890

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais  
MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia  
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
Vidros Favelra  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande desconto para Revenda  
Fernando de Sousa Ferreira  
Rua 18 n.º 675 ESPINHO  
Telefone, 920480

Paderia e Confeitaria "Modelar"  
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 935-937 - Tel. 920137 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

Paderia Afonso  
V.º de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA  
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS  
Vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES  
Afonso Henriques, Sucrs.  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho  
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:  
Portugal Continental e Ilhas adjacentes . . . . . 8000  
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 8000  
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 11000  
Venezuela e U. S. A (via marítima) 12000  
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 22000  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 20000  
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Gacem  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485  
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA  
Francisco H. do Castro & Filhos, L.da  
Baldios, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e edificação  
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.da  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)  
Proprietária do Boletim "Guia do Crédito"  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO LISBOA:  
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105  
Telef. 24655 e 28468 Telef. 55119 e 867535  
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos de Pasto, verdes e maduros  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.  
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras  
Aquisição directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**vinho Puro... Alimento Puro...**

Fogões a gás  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
Duas marcas que se impõem  
Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
ESPINHO  
À venda nos bons estabelecimentos, e na  
Agencia Cidia-Rua 23-252